

Prefeitura Municipal de Maranguape

Balço Orçamentário

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	Saldo c = (b-a)
Receitas Correntes				
Contribuições	8.750.000,00	8.750.000,00	14.173.440,39	5.423,4
Contribuições Sociais	6.950.000,00	6.950.000,00	11.206.636,41	4.256,6
Receita Patrimonial	6.950.000,00	6.950.000,00	11.206.636,41	4.256,6
Valores Mobiliários	1.200.000,00	1.200.000,00	2.699.041,29	1.499,0
Outras Receitas Correntes	1.200.000,00	1.200.000,00	2.699.041,29	1.499,0
Demais Receitas Correntes	600.000,00	600.000,00	671.822,03	71,8
Receitas Correntes - Intra-Orçamentária	600.000,00	600.000,00	671.822,03	71,8
Contribuições - Intra-Orçamentária	10.650.000,00	10.650.000,00	10.531.760,56	-118,2
Contribuições Sociais - Intra-Orçamentária	10.650.000,00	10.650.000,00	10.531.760,56	-118,2
Subtotal das Receitas (I)	10.650.000,00	10.650.000,00	10.531.760,56	-118,2
Refinanciamento (II)	19.400.000,00	19.400.000,00	24.705.200,95	5.305,2
Operações de Crédito Internas				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito Externas				
Mobiliária				
Contratual				
Subtotal com Refinanciamento (III) = (I + II)				
Déficit (IV)	19.400.000,00	19.400.000,00	24.705.200,95	5.305,2
Total (V) = (III + IV)	200.000,00	8.183.217,00	2.877.904,85	
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	19.600.000,00	27.583.217,00	27.583.105,80	-1
Superávit Financeiro				
Reabertura de Créditos Adicionais				

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo c Dotaçã (i)=(e-f)
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais	19.130.000,00	27.563.797,00	27.563.697,80	27.551.697,80	27.549.833,89	
Outras Despesas Correntes	18.519.000,00	27.055.405,00	27.055.385,41	27.055.385,41	27.055.385,41	
Despesas de Capital	611.000,00	508.392,00	508.312,39	496.312,39	494.448,48	
Investimentos	70.000,00	19.420,00	19.408,00	19.408,00	19.408,00	
Subtotal das Despesas (VI)	70.000,00	19.420,00	19.408,00	19.408,00	19.408,00	
Amortização da Dívida/Refinanciamento (VII)	19.200.000,00	27.583.217,00	27.583.105,80	27.571.105,80	27.569.241,89	1
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						

Prefeitura Municipal de Maranguape
Balanco Orçamentário

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022
 DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2022)

Outras Dividas	Despesas Orçamentárias						Saldo Dotaçã (l)=(e- (h))
	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)		
Subtotal com Refinanciamento (VIII)=(VI+VII)							
Superávit (X)	19.200.000,00	27.583.217,00	27.583.105,80	27.571.105,80	27.569.241,89		1
Total (X) = (VIII + IX)	19.200.000,00	27.583.217,00	27.583.105,80	27.571.105,80	27.569.241,89		1

Não Existe Restos a Pagar Não Processados

Não Existe Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

COMUNA CONTABILIDADE, ASSESSORIA E
 Contador 11053

Lucio Gonçalves Feitosa
 PRESIDENTE DE ÓRGÃO

Prefeitura Municipal de Maranguape

Balanco Orçamentário

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho arrecadado no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediana autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como e as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita). Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

(a) as receitas por fonte (espécie); e

(b) as despesas por grupo de natureza.

O Balanço Orçamentário é composto por:

§ Quadro Principal: são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza. Ainda no Quadro Principal as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o Fundeb e repartição: receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.

§ Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados: são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência compõem o Quadro de Execução de Restos a Pagar Processados.

§ Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados: são informados os restos a pagar processados inscritos a exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas orçamentárias detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário, conforme NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária, e o seu formato está de acordo com o

Prefeitura Municipal de Maranguape

Balanco Orçamentário

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 21

Notas Explicativas

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO.

Durante o exercício financeiro de 2022, as receitas realizadas atingiram a cifra de R\$ 24.705.200,95 (VINTE E QUATRO MILHOES SETECENTOS E CINCO MIL DUZEN REAIS E NOVENTA E CINCO CENTAVOS), perfazendo o percentual de 127,35% da previsão inicial.

As Receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

As receitas estão demonstradas pelos seus valores líquidos, e as deduções do FUNDEB demonstradas nos anexos da Lei 4.320/1964.

Resalte-se que as receitas tributárias e transferências correntes inicialmente previstas sofreram as maiores reduções em suas arrecadações, em virtude por causa da grave crise econômica a qual estão compartilhando os Municípios brasileiros.

Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa prevista na Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2022, seguem o regime contábil competência e a respectiva execução orçamentária prevista no Capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 3 Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito contábil.

As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

As despesas estão listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício, além de apresentar sua dotação inicial, atualizada e o respectivo saldo.

As dotações orçamentárias fixadas originalmente foram atualizadas através da abertura de créditos adicionais suplementares autorizados na Lei Orçamentária, se empenhado 100,00% da despesa fixada atualizada.

Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Total Empenhado	Total Liquidado	Total Pago	Saldo Orçamentário do Exercício
19.200.000,00	27.583.217,00	27.583.105,80	27.571.105,80	27.569.241,89	111,20

Prefeitura Municipal de Maranguape

Balanco Orçamentário

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Periodo: 01/01/2022 a 31/12/22

Notas Explicativas

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2022)

COMUNA CONTABILIDADE, ASSESSORIA E

Contador 11053

Luís Gonçalves Feitosa
PRESIDENTE DE ÓRGÃO

GOVERNO MUNICIPAL DE MARANGUAPE
Balanco Financeiro

6 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Periodo: 01/01/2022 a 31/12/22
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 20

Especificação	Ingressos		Despêndios	
	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
IRRF_IPMM	0,00	791.243,62	41.450,84	
ISS_IPMM	1.452.043,59	0,00	0,00	47,8
M&A SEGUROS	15,60	0,00	49.967,31	
M&A SEGUROS_IPMM	0,00	39.212,41	0,00	2,3
ODONTO SYSTEM_CONVÊNIO	41.450,84	0,00	3.158,80	
ODONTO SYSTEM_IPMM	0,00	47.826,41	41.292,77	
ODONTOART	49.962,31	0,00	0,00	31,8
ODONTOART_IPMM	0,00	2.309,50	0,00	
PENSAO JUDICIAL_IPMM	3.158,80	0,00	28.264,33	
PENSAO ALIMENTICIA	41.292,77	0,00	56.218,58	
SIND FUNCION EMPREGADOS PNM_IPMM	0,00	31.560,64	13.001,68	
SIND PROF ENSINO PUB MUNIC_IPMM	56.218,58	0,00	0,00	58,1
SIND DOS FUNCION. EMPREGADOS PNM	12.710,60	0,00	0,00	10,3
SIND. DOS PROFIS. DE ENS. PÚBLICO MUNICIPAL	0,00	58.151,31	0,00	8,8
Sindicato Apeoc	0,00	10.341,08	0,00	22,2
UNIMED_CONVÊNIO	0,00	595,32	24.594,67	
UNIMED_IPMM	24.592,68	22.203,60		
Saldo do Exercício Anterior (IV)				
Caixa e Equivalente de Caixa		40.010.674,37		35.421,8
3-3 (B.N.B. INVESTIMENTOS	35.421.885,68	0,00	32.521.616,02	
130.057.699-0 (SANTANDER	4.451.364,01	0,00	4.847.683,19	
B.B	2.724.526,18	0,00	2.769.579,10	
B.B	0,00	2.578.633,19	0,00	2.985,1
B.B	2.985.109,46	0,00	4.526.926,71	
B.B	4.007.559,80	0,00	2.029.985,45	
B.B	0,00	6.338.125,33	0,00	6.313,8
B.M.F	6.313.647,41	0,00	6.674.832,84	
BNB	0,00	4.018.528,18	606.818,54	
BRAD	0,00	5.809.647,58	0,00	4.007,8
BRAD	1.311.172,26	0,00	0,00	4.451,3
BRAD	280.009,43	0,00	1.448.939,58	
BRAD	2.057.798,73	0,00	104,40	
BRAD	0,00	1.368.682,16	1.943.356,44	
BRAD	0,00	270.439,10	0,00	1.311,1
BRAD	0,00	1.990.463,59	0,00	280,0

GOVERNO MUNICIPAL DE MARANGUAPE
Balanco Financeiro

6 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Periodo: 01/01/2022 a 31/12/22
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 20

Especificação	Ingressos		Despêndios	
	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	Exercicio Atual	Exercic Anteric
CEF 27-5 (C.E.F. CONTA 027-5	0,00	13.051.442,96	BRAD 614.008-4 (BRADESCO ATICO	0,00
CEF 27-5 (C.E.F. CC MOVIMENTO)	9.390.046,37	0,00	CEF 27-5 (C.E.F. CONTA 027-5	0,00
PAUL 26.184-2 (PAULISTA_HAZ FII)	1.900.712,03	0,00	CEF 27-5 (C.E.F. CC MOVIMENTO)	5.723.227,11
PAUL 26.184-2 (PAULISTA	0,00	1.887.059,80	PAUL 26.184-2 (PAULISTA_HAZ FII)	1.950.162,66
SANT. 130.057.699-0 (SANTANDER	0,00	2.697.652,48	PAUL 26.184-2 (PAULISTA	0,00
Depositos Restituiveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	SANT. 130.057.699-0 (SANTANDER	0,00
Total (V) = (I + II + III + IV)	64.850.995,22	60.070.882,14	Depositos Restituiveis e Valores Vinculados	0,00
			Total (X) = (VI + VII + VIII + IX)	64.850.995,22
				60.070,8

COMUNICAÇÃO CONTABILIDADE, ASSESSORIA E
Contador 11053


Lucia Gonçalves Feitosa
PRESIDENTE DE ÓRGÃO

Prefeitura Municipal de Maranguape

Balanco Financeiro

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Periodo: 01/01/2022 a 31/12/
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanço Financeiro (BF) 1 evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de c do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as instruções da IPC 06 e com o Manual de Contabilic Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentári Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie pe exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

BF é elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- § Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo espécie a transferir para o exercício seguinte;
- § Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedi respectivamente;
- § Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4.320/1964; e
- § Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias e vinculadas. O detalhamento das vinculações é feito de acordo com as principais áreas de atuação do setor público.

O Balanço Financeiro está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrimina:

- (a) a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (b) a despesa orçamentária executada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (c) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- (d) as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e
- (e) o saldo inicial e o saldo final em espécie.

Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas e Despesas Orçamentárias

Prefeitura Municipal de Maranguape

Balanco Financeiro

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Periodo: 01/01/2022 a 31/12/
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2

Notas Explicativas

No Balanco Financeiro, as receitas e despesas orçamentárias estão elencadas por fonte de recursos.

A unidade gestora registrou ingressos de receitas orçamentárias no montante de R\$ 24.705.200,95 (VINTE E QUATRO MILHOES SETECENTOS E CINCO MIL DUZEN REAIS E NOVENTA E CINCO CENTAVOS).

Em sua maioria, as receitas orçamentárias arrecadadas foram utilizadas como transferências concedidas as demais unidades orçamentárias, para o custeio de despesas.

As despesas foram reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal 4.320/64, de forma que as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como empenhada a pagar, são acrescidas do lado dos "Ingressos", conforme parágrafo ú do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64. O processamento das despesas ocorreu adotando o Regime de Competência.

Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Recebimentos Extraorçamentários

As transferências financeiras são resultantes de devoluções de transferências concedidas as demais unidades orçamentárias.

As contas listadas como Recebimentos Extra orçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro.

Consideram-se ainda os valores registrados com empenhados a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal 4.320/64 compõem esse grupo fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa orçamentária e não pagos.

Nota 4 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Pagamentos Extraorçamentários

As contas listadas no grupo de pagamentos extraorçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram negativamente em contas do sistema financeiro. Nesse grupo são evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como os restos a pagar, depósitos de diversas originações.

Nota 5 – Demonstração Financeira Sintética

De conformidade com a Lei nº 4.320/64, e a Portaria SOF nº 8, de 04/02/85, os dados da execução financeira, de forma sintética, são os seguintes:

Receitas Orçamentárias		Despesas Orçamentárias	
Receitas Correntes	14.577.499,73	Previdência Social	27.583.105,80

Prefeitura Municipal de Maranguape
Balanço Financeiro

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Periodo: 01/10/12022 a 31/12/

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2

	Notas Explicativas		
Contribuições			
Receita Patrimonial	11.206.636,41		0,00
Outras Receitas Correntes	2.699.041,29		0,00
Receitas Correntes - Intra-Orçamentária	671.822,03		0,00
Contribuições - Intra-Orçamentária	10.531.760,56		0,00
Deduções	10.531.760,56		0,00
Deduções	-404.059,34		0,00
Dedução Fundeb	-404.059,34		0,00
Receita Total	24.705.200,95	Despesa Total	27.583.105,80

COMUNA CONTABILIDADE, ASSESSORIA E

Contador 111053

Lucio Gonçalves Feitosa
PRESIDENTE DE ÓRGÃO

GOVERNO MUNICIPAL DE MARANGUAPE

Balanco Patrimonial

6 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Periodo: 01/01/2022 a 31/12/22

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 20

Especificação	Ativo		Passivo	
	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
BENS MOVEIS- CONSOLIDAÇÃO	743.586,94	743.586,94	Total do Passivo	21.972,35
DEMAIS BENS IMOVEIS	743.586,94	743.586,94		43,9
OUTROS BENS IMOVEIS	743.586,94	743.586,94	Patrimônio Líquido	
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-4.500,54	-4.500,54		
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS - CONSOL	-4.500,54	-4.500,54	Especificação	Exercicio Atual
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-4.500,54	-4.500,54		Exercicio Anterior
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA DE DEMAIS BENS MÓVEIS	-4.500,54	-4.500,54	Total do Patrimônio Líquido	48.264.036,49
Total	48.286.008,84	39.297.991,81	Total	48.286.008,84
Ativo Financeiro	33.312.708,39	36.274.227,92	Passivo Financeiro	21.972,35
Ativo Permanente	14.973.300,45	3.023.763,89	Passivo Permanente	0,00
Saldo Patrimonial				48.264.036,49
				39.254,0

Compensações

Especificação	Exercicio		Especificação	Exercicio	
	Atual	Anterior		Atual	Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Garantias e Contragarantias Concedidas		0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	0,00	0,00	Direitos Conveniados e Outros Instrumentos		0,00
Direitos Contratuais	0,00	0,00	Obrigações Contratuais		0,00
Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Outros Atos Potenciais do Passivo		0,00
Total	0,00	0,00	Total	0,00	0,00

COMUNA CONTABILIDADE, ASSESSORIA E

Contador 11053

Lucio Gonçalves Feitosa
PRESIDENTE DE ÓRGÃO

Nota 1 - Aspectos Gerais

Notas Explicativas

O Balanco Patrimonial evidencia a situacao patrimonial da entidade em 31 de Dezembro de 2022.

Mediante sua observacao, e possivel conhecer qualitativa e quantitativamente a composicao dos bens e direitos (ativos), das obrigacoes (passivos), e dos capitulos reservados e resultados acumulados (patrimônio líquido).

Por exigencia dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional, convencionou-se que os ativos segregam-se em circulante e não circulante, por outro lado, firmam-se que os passivos segregam-se também em circulante e não circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação. Podem-se utilizar as seguintes definições para analisar o Balanco Patrimonial:

Ativo - Compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

Ativo Circulante - Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses data das demonstrações contábeis.

Ativo Não Circulante - Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativos realizáveis a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

Passivo - Compreendem as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Passivo Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Passivo Não Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante. Patrimônio Líquido - É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Notas Explicativas

Superávit Financeiro - Corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, devem-se conjugar ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

Nota 2 - Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos

Os ativos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. Os ativos estão classificados como circulantes quando satisfazem a um dos seguintes critérios:

- estão disponíveis para realização imediata;
- têm a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

O caixa ou equivalente de caixa apresenta uma redução em suas disponibilidades em relação ao ano anterior.

Os demais ativos estão classificados como não circulantes.

O ativo não circulante da entidade está representado pelas contas:

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO: R\$ 14.130.146,01 (QUATORZE MILHOES CENTO E TRINTA MIL CENTO E QUARENTA E SEIS REAIS E UM CENTAVO)
IMOBILIZADO: R\$ 840.324,05 (OITOCENTOS E QUARENTA MIL TREZENTOS E VINTE E QUATRO REAIS E CINCO CENTAVOS)

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e ou custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento.

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 16.9.

Durante o exercício de 2022 não foi realizado a depreciação dos Bens Móveis.

Prefeitura Municipal de Maranguape

Balanco Patrimonial

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12,
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de ;

Notas Explicativas

O Município, através da Controladoria Geral do Município, iniciou um levantamento de todos os bens imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior reg em no sistema SIM, que trará os valores reais ao Balanco. Diante do grande volume de bens imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6 Reavaliação de Ativos Item 19.6.5.1, ainda não conclusivo.

Nota 3 - Critérios Contábeis de Mensuração dos Passivos

Os passivos estão segregados em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. Os passivos classificados como circulantes correspondem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo, porém continuam se uma obrigação incluída no Passivo Financeiro, para efeitos de cálculo do Saldo Patrimonial e superávit ou déficit financeiro.

As contas do passivo circulante evidenciadas no Balanco Patrimonial foram:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO: R\$ 87,95 (OITENTA E SETE REAIS E NOVENTA E CINCO CENTAVOS)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO: R\$ 1.863,91 (UM MIL OITOCENTOS E SSESSENTA E TRES REAIS E NOVENTA E UM CENTAVOS)
ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO: R\$ 20.020,49 (VINTE MIL VINTE REAIS E QUARENTA E NOVE CENTAVOS)

Não existem contas no passivo não circulante

Nota 4 - Critérios Contábeis de Mensuração do Patrimônio Líquido

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta saldo de R\$ 48.264.036,49 (QUARENTA E OITO MILHOES DUZENTOS E SSESSENTA E QUATRO MIL TRINTA E SEIS REAIS E QUARENTA E N CENTAVOS).

Prefeitura Municipal de Maranguape
Balanco Patrimonial

0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Periodo: 01/01/2022 a 31/12.
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de ;

Notas Explicativas

COMUNA CONTABILIDADE, ASSESSORIA E

Contador 11053


Lucio Gonçalves Feitosa
PRESIDENTE DE ÓRGÃO

GOVERNO MUNICIPAL DE MARANGUAPE

Variações Patrimoniais

6 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercicio: 2022

Periodo: 01/01/2022 a 31/12/2022
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2022)

Variações Patrimoniais Quantitativas

VARIACÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	Exercicio		VARIACÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	Exercicio	
	Atual	Anterior		Atual	Anterior
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	34.826.554,19	17.971.145,92	PESSOAL E ENCARGOS	29.981.328,43	22.375,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - RPPS	34.826.554,19	17.971.145,92	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	731.588,58	681,00
CONTRIBUIÇÃO DO SEGURADO AO RPPS	22.460.464,59	17.971.145,92	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RPPS	612.852,99	563,00
CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR - RPPS	9.519.120,98	6.287.726,19	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RPPS	612.852,99	563,00
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - RPPS	9.519.120,98	6.287.726,19	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RPPS	612.852,99	563,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - INTRA OFSS	12.941.343,61	2.078.396,99	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	612.852,99	563,00
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS AO RPPS	12.366.089,60	9.605.022,74	ENCARGOS PATRONAIS	118.735,59	118,00
VARIACÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	12.366.089,60	9.605.022,74	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	118.735,59	118,00
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.699.041,29	1.371.584,22	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS - INTER OFSS - UNIÃO	118.735,59	118,00
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2.699.041,29	1.371.584,22	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	118.735,59	118,00
RENDIMENTO DEPOSITO BANCARIO	2.699.041,29	1.371.584,22	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARF	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	0,00	626.139,94	OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS	0,00	0,00
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA	0,00	626.139,94	OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA DE CONSÓRCIOS	0,00	626.139,94	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOA	0,00	0,00
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA DE CONSÓRCIOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	626.139,94	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	26.317.587,70	20.205,00
INDENIZACÕES E RESTITUICÕES	0,00	626.139,94	APOSENTADORIAS E REFORMAS	23.108.860,04	17.418,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASS	793.922,76	1.599.919,11	APOSENTADORIAS - RPPS	23.108.860,04	17.418,00
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	793.922,76	1.599.919,11	APOSENTADORIAS - RPPS - CONSOLIDAÇÃO	23.108.860,04	17.418,00
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	793.922,76	1.599.919,11	PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	23.108.860,04	17.418,00
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO	793.922,76	1.599.919,11	APOSENTADORIAS POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	23.108.860,04	17.418,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	671.822,03	0,00	PENSÕES	3.208.727,66	2.787,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	671.822,03	0,00	PENSÕES - RGPS	3.208.727,66	2.787,00
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE RGPS/RPPS	671.822,03	0,00	PENSÕES - RGPS - CONSOLIDAÇÃO	3.208.727,66	2.787,00
			PENSÕES - RGPS	3.208.727,66	2.787,00
			USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	512.162,17	320,80
			USO DE MATERIAL DE CONSUMO	30.969,83	37,60
			CONSUMO DE MATERIAL	30.969,83	37,60
			CONSUMO DE MATERIAL - CONSOLIDAÇÃO	30.969,83	37,60

GOVERNO MUNICIPAL DE MARANGUAPE
Variações Patrimoniais

6 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/22
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2022)

Variações Patrimoniais Qualitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo		
Desincorporação de Passivo	19.408,00	14.1
Incorporação de Passivo	0,00	
Desincorporação de Ativo	0,00	
	0,00	

~~COMUNA CONTABILIDADE, ASSESSORIA E~~

Contador 11053


Lucila Gonçalves Feitosa
PRESIDENTE DE ÓRGÃO

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas. A Demonstração das Variações Patrimoniais está prevista no art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, que assim define esse demonstrativo:

“A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.”

Contudo, com o advento das NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e de acordo com o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da STN - Secretaria do Tesouro Nacional, o referido demonstrativo sofreu algumas alterações para o exercício de 2015, de forma a evidenciar as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas.

Entende-se por variações patrimoniais quantitativas aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Entende-se por variações patrimoniais qualitativas aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

Nota 2 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As variações patrimoniais aumentativas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 38.991.340,27 (TRINTA E OITO MILHOES NOVECENTOS E NOVENTA E UM TREZENTOS E QUARENTA REAIS E VINTE E SETE CENTAVOS) são decorrentes de transações no setor público que aumentam o patrimônio, notadamente destacadas nas receitas orçamentárias arrecadadas, valorizações e ganhos com ativo ou desincorporação de passivos (amortização ou interveniências passivas), além das deduções FUNDEB.

Prefeitura Municipal de Maranguape
Variações Patrimoniais
0801 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12,
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de ;

Notas Explicativas

Nota 3 - Variações patrimoniais diminutivas

As variações patrimoniais diminutivas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 29.981.328,43(VINTE E NOVE MILHOES NOVECIENTOS E OITENTA E UM MIL TREZE E VINTE E OITO REAIS E QUARENTA E TRES CENTAVOS), são decorrentes de transações no setor público que diminuem o patrimônio. Dentre as variações diminutivas podemos destacar os repasses concedidos as demais unidades orçamentárias (transferências financeiras entre gestões).


COMUNA CONTABILIDADE, ASSESSORIA E

Contador 11053


Lucio Gonçalves Feitosa
PRESIDENTE DE ÓRGÃO

GOVERNO MUNICIPAL DE MARANGUAPE

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/22

6 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 20

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações		
Ingressos		
Recetas Derivadas e Originárias	29.415.245,63	20.014.313
Transferências Correntes Recebidas	14.173.440,39	8.845.825
Outros Ingressos Operacionais	10.531.760,56	7.892.945
	4.710.044,68	3.275.532
Desembolsos		
Pessoal e Demais Despesas	32.296.107,29	24.588.932
Juros e Encargos da Dívida	27.549.833,89	21.194.891
Transferências Concedidas	0,00	1
Outros Desembolsos Operacionais	4.746.273,40	3.394.031
	-2.880.861,66	-4.574.622
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Ingressos		
Alienação de Bens	0,00	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	
Outros Ingressos de Investimentos	0,00	
	0,00	
Desembolsos		
Aquisição de Ativo Não Circulante	19.408,00	14.16
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	19.408,00	14.16
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	
	0,00	
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)		
	-19.408,00	-14.16
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		

GOVERNO MUNICIPAL DE MARANGUAPE

Demonstração dos Fluxos de Caixa
6 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2022)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos		
Operações de Crédito	0,00	C
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	0,00	C
Transferências de Capital Recebidas	0,00	C
Outros Ingressos de Financiamentos	0,00	C
Desembolsos		
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	C
Outros Desembolsos de Financiamentos	0,00	C
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	0,00	C
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (I + II + III)	-2.900.269,66	-4.588.788,66
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	35.421.885,68	40.010.672,68
Caixa e Equivalente de Caixa Final	32.521.616,02	35.421.885,68
Quadro de Receitas Derivadas e Originárias		
Receita Tributária	0,00	
Receita de Contribuições	11.206.636,41	7.999.799,41
Receita Patrimonial	2.294.981,95	219.881,95
Receita Agropecuária	0,00	
Receita Industrial	0,00	
Receita de Serviços	0,00	
Remuneração das Disponibilidades	-0,00	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	671.822,03	626.130,03
Total das Receitas Derivadas e Originárias	14.173.440,39	8.845.821,39

GOVERNO MUNICIPAL DE MARANGUAPE

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/21
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 20

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas		
Transferências Recebidas		
Intergovernamentais da União	0,00	(
de Estados e Distrito Federal de Municípios	0,00	(
Intragovernamentais	0,00	(
Outras Transferências Recebidas	10.531.760,56	7.892.944
Total das Transferências Recebidas	10.531.760,56	7.892.944
Transferências Concedidas		
Intergovernamentais da União	0,00	(
de Estados e Distrito Federal de Municípios	0,00	(
Intragovernamentais	0,00	(
Total das Transferências Concedidas	0,00	(
Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		
Previdência Social	27.549.833,89	21.194,89
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	27.549.833,89	21.194,89

GOVERNO MUNICIPAL DE MARANGUAPE

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/22

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 20

Quadro de Desembolsos de Juros e Encargos da Dívida

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	
Outros Encargos da Dívida	0,00	
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	

~~COMUNA CONTABILIDADE, ASSESSORIA E~~

Contador 11053


Luíço Gonçalves Feltosa
PRESIDENTE DE ÓRGÃO

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

- Ingressos das Operações

Compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências recebidas.

- Desembolsos das Operações

Compreendem as despesas relativas às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida e as transferências concedidas.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

- Ingressos de Investimento

Compreendem as receitas referentes à alienação de ativos não circulantes e de amortização de empréstimos e financiamentos concedidos.

- Desembolsos de Investimento

Compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes e as concessões de empréstimos e financiamentos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

- Ingressos de Financiamento

Compreendem as obtensões de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.


A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Notas Explicativas

Nota 2 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:

- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....:	R\$	-2.880.861,66
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento..:	R\$	-19.408,00
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento..:	R\$	0,00
-		
- Caixa e Equivalente de Caixa Inicial.....:	R\$	-2.900.269,66
- Caixa e Equivalente de Caixa Final.....:	R\$	35.421.885,68
	R\$	32.521.616,02

~~COMUNA CONTABILIDADE, ASSESSORIA E
Contador 11053~~


Lucio Gonçalves Feitosa
PRESIDENTE DE ÓRGÃO